

ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE ÀS DEZENOVE HORAS.

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Antônio Delomodarme**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereadora **Izabel Cristina Reale Thereza**; Primeiro Secretário, Vereador **Fernando Roberto da Silva**; Segundo Secretário, Vereador **Luiz Antônio Ribeiro** e com a presença dos Senhores Vereadores **Flávio Augusto Olmos**, **Hélio Lisse Júnior**, **José Elias Moraes**, **Luiz Antônio Moreira Salata**, **Luiz Gustavo Pimenta** e **Selim Jamil Murad** realizou-se a Centésima Décima Primeira Sessão Ordinária, da Quarta Sessão Legislativa, Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador Fernando Roberto da Silva para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei nº 5597/2020**, avulso nº 61/2020, de autoria do Vereador Selim Jamil Murad, que dispõe sobre a obrigatoriedade de divulgação de listagem de medicamentos disponíveis e em falta na Rede Pública de Saúde do Município da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5598/2020**, avulso nº 62/2020, de autoria do Vereador Selim Jamil Murad, que autoriza o funcionamento em horário noturno dos Centros de Educação Infantil e das Creches Conveniadas da rede municipal de ensino e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação. **Projeto de Lei nº 5599/2020**, avulso nº 63/2020, de autoria do Executivo,

que dispõe sobre a abertura de créditos especiais. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5600/2020**, avulso nº 64/2020, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. Dando sequência aos trabalhos, são lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, aprovados pelo Plenário, ou deferidos pela Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos: 316, 318 e 320/2020**, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme. **317, 319, 322, 323 e 325**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **324/2020**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **326 e 339/2020**, de autoria da Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. **327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337 e 338/2020**, de autoria o Vereador Luiz Antônio Moreira Salata. A seguir, em questão de ordem, usa da palavra o Vereador: **Luiz Antônio Moreira Salata**: (sem revisão do orador: 19:05) "Sr. Presidente. Pela ordem. Eu quero pedir a palavra e destacar um Requerimento de minha autoria. Aproveitando tempo que eu tenho direito. Os Requerimentos já foram aprovados, mas eu prefiro usar o meu tempo que eu tenho a disposição, se o Senhor me permitir e dizer a todos que eu apresentei doze requerimentos todos eles versando sobre as condições precárias que estão operando o sistema de telefonia celular aqui em Olímpia. Na época do Prefeito Geninho, ele nos permitiu e convocou para que a gente pudesse melhorar o sistema da telefonia móvel. Nós implantamos duas rádios base. Duas da TIM. Duas da VIVO. Evidentemente que, de lá pra cá a cidade está crescendo. Na semana antes da pandemia tivemos visitas de milhares de turistas. Ocorre que, com esse enfrentamento do Covid-19 as pessoas tem tido contato de forma remota:- Videoconferência e utilização contínua da internet e nós temos telefonia móvel. Encaminhei Requerimento ao Deputado Federal, licenciado, Fabio Faria, Ministro de Estado de Comunicações, também, ao Deputado Geninho Zuliani, Ofícios para que possa intervir junto ao novo Ministro das Comunicações e junto as Diretorias das quatro operadoras de telefonia móvel: VIVO; OI; TIM e da CLARO. Com isso, a gente pede ao Senhor Fabio Faria, Ministro de Estado de

Comunicações, parece ser o Ministro articulado junto a Classe Política, para que de uma solução nessa questão. Todos estão sofrendo com a falta de seriedade na manutenção do sistema de telefonia. Você liga para alguém. Não dá um minuto a ligação cai porque as Estações de Rádio Base estão saturadas. Não é possível mais continuar dessa forma. Eu peço o empenho ao novo Ministro de Estado de Comunicações Fabio Faria, ao Deputado Geninho, eu já estou encaminhando. Eu já pedi ao Sr. Presidente que remeta Ofício as Diretorias. Vamos ver se há possibilidade de virar esse jogo porque terminado essa pandemia, nós teremos a fase de recuperação do nosso turismo; e, aí vai ser muito pior. Então, fica o meu recado e meu pedido para que no Sistema de Telecomunicação Olímpia tenha salvação para que haja manutenção, que haja investimentos no Sistema das Estações Rádio Base. Obrigado, Sr. Presidente, obrigado Srs. Vereadores.” Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 3º, da Resolução nº 122, de 16/02/93, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321 e 322/2020**, de autoria do Vereador Antônio Delomodarme. **323, 324 e 325/2020**, de autoria do Vereador Luiz Gustavo Pimenta. **326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 338 e 339/2020**, de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos. **333, 334, 335, 336 e 337/2020**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **340, 341, 342, 343 e 344/2020**, de autoria da Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. A seguir, esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Assume a presidência a Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 19:10) “(Saudações). Sra. Presidente. Segunda-feira próxima passada chegou até a mim um comunicado que a Câmara Municipal de Severínia iria aprovar concessão dos serviços funerários e Cemitério do município de Severínia. Eu tenho muito parentes em Severínia. Para quem não

sabe, eu também casei na igreja daquela cidade. Eu morei numa Fazenda bem próxima por isso tenho vários parentes e amigos. Nós residíamos na propriedade rural Fazenda Minerva. Esses parentes e amigos hoje moram em Severínia, portanto, senti que seria minha obrigação envolver na cidade de Severínia. Eu telefonei à Câmara Municipal daquela cidade e a Secretária passou os números dos celulares de todos os Vereadores, mas, eu não falei com todos. Lá são onze Vereadores. Eu falei com a maioria. Informaram que pelo Regimento daquela Câmara a votação seria por maioria simples, então, seis Vereadores para rejeitar essa concessão. Eu liguei para oito Vereadores. O Presidente da Câmara, ele me convidou para ir à Severínia, à noite fomos lá eu e o Fabinho e lá. Quero parabenizar todos os Vereadores de Severínia. Somente um Vereador votou contrário. O resultado da votação foi 10 x 1. Esse Vereador alegou que estava na rede social e passou batido na votação, depois procurou o Presidente para modificar a votação e registrar na ata que ele também tinha votado porque ele estaria sofrendo uma pressão junto a população daquela cidade. Foi uma falha grotesca dele. Eu não sei se foi mesmo. A esposa dele trabalha e é Secretária de Educação. Eu voltei de Severínia tranquilo, realizado e parabenizei todos os Vereadores. Eu acho que prestei um relevante serviço para aquela Comunidade, principalmente, para os meus conhecidos e parentes que residem naquela cidade. Praticamente, foi votação por unânime a não concessão dos serviços funerários naquela cidade. Então, parabéns a todos Vereadores de Severínia por dar de presente essa rejeição para todos os moradores; e, não jogar uma dinamite no colo daquela população que não merece.” Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme. **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 19:15) “(Saudações) Não concordo com as novas medidas do Governo do Estado sobre faixa vermelha para o município de Olímpia no combate ao Covid - 19. Havia uma preocupação com as medidas de abrir ou não comércio, mas eu vejo que Olímpia hoje está noutra realidade. Eu, todos aqui e a população somos a favor da vida, mas Olímpia tem condições de estar noutra situação em relação ao comércio. Olímpia foi para faixa amarela e todos Empresários se prepararam, mas volta para

faixa vermelha, donos dos restaurantes, comerciantes e todos que retomaram o comércio tiveram que fechar. Foi retrocesso estar o comércio fechado em Olímpia que vive uma situação melhor e diferente de Rio Preto e Barretos. Peço apoio aos Nobres Pares, nós não sabemos como vai ser o Decreto do dia 28 de junho do Governador do Estado, e fazer Requerimento assinados por todos também acompanhado por força do município assinado pelo Prefeito. Possam todos estar empenhados para que Olímpia volta o mais rápido possível a faixa que o município merece pelas condições hoje no município de combate ao Corona vírus pelo Setor da Saúde do município. Peço apoio de todos por vídeo conferência com o Governador do Estado, ou com o representante da nossa região Marco Vinholi, Secretário de Desenvolvimento Regional de SP, tendo como foco Saúde, para colocar Olímpia no caminho novamente com os cuidados do uso das máscaras e álcool gel respeitando todas as medidas de prevenções ao corona vírus, mas não faça esse retrocesso da faixa amarela para a vermelha para que Olímpia continue no combate ao corona-vírus, mas continue seu comércio melhorando e trazendo renda para nossas famílias que tanto estão necessitadas. Por enquanto é só, muito obrigado, Sr. Presidente.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 19:19) “(saudações). Vivemos hoje dois pesos duas medidas. Será que é assim que os nossos comerciantes tem que ser tratado. A gente vê supermercado não dá covid-19, mas restaurante dá; e aquele restaurante que está dentro do mercado não dá Covid; pare para pensar?! Lotérica e área azul no centro não dá covid -19, mas mototaxista dá covid-19. Sabe que vai viver somente os grandes eles continuam trabalhando, mas será que com eles não há transmissão do vírus, mas o pequeno transmite. O pequeno paga aluguel e necessita trabalhar. Tem gente que parece que torce para fechar. Onde já se viu o grande pode e o pequeno não. Vamos analisar, não pode haver aglomeração de pessoas, mas Bancos abrem às 10 h e fecham às 14 horas. Em Rio Preto Shopping pode aglomerar que não dá covid-19. Eu não estou entendendo?! Estando no comércio a pessoa usa máscara, álcool gel enfim previne-se, mas quando ela está em casa, às vezes, relaxa por estar à vontade; e, na casa dela não dá covid. Será que é isso? Nós temos

que refletir e parar para pensar. O meu medo e da população que em Olímpia o comércio vai para os Shopping porque lá não dá covid - 19, mas no nosso comércio dá covid- 19. Vou finalizar. A pergunta é: Por que dois pesos e duas medidas? Por que uns pode trabalhar, outros não? Por enquanto é só, Sr. Presidente.” **Hélio Lisse**

Júnior: (sem revisão do orador: 19:22) “(saudações). Nós fomos penalizados. Essa é a grande verdade que esse Decreto revelou porque a análise foi feita global pela Delegacia Regional. Não analisando e respeitando as particularidades dos municípios nos índices, controles dos casos, das recuperações das disponibilidades de leitos. Se a gente for particularizar o município de Olímpia, nós fomos penalizados; sim! O Poder Executivo tentou buscar na Justiça reverter essa situação. Várias cidades conseguiram êxito e a faixa foi revertida. Nós concordaríamos com a faixa laranja, mas dar Não tenha dúvida que esse Decreto deverá dois passos de regressão está sendo difícil para a população e para os comerciantes de um modo geral. A população fez a sua parte usando álcool gel, máscaras, distanciamento social, mas a população se sentiu muito sacrificada. Não tenha dúvida que essa Decreto deverá ser melhor analisado na Edição do dia 28 (vinte oito). O Governo Dória penalizou algumas cidades e Olímpia foi uma delas. Infelizmente. Não tivemos a sorte de buscar um Desembargador de dar benefício Jurídico par Olímpia, ele preferiu não analisar de forma liminar e deixar o processo correr. Quem sabe agora o Governador possa analisar de uma forma mais detalhada cada município. Muito obrigado.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:26) (Saudações). Realmente o Decreto do Governador penalizo muitos municípios que não deveriam ficar na faixa vermelha e deveriam estar na faixa laranja. Acredito que o Governador não foi nada feliz em mudar a faixa do nosso município e trazendo muito prejuízos. Eu vejo muita gente andando pelas ruas sem máscaras. Nós temos que tomar todo os cuidados necessários para nos prevenirmos não só com pessoal que estão nas ruas, mas as pessoas familiares que estão em nossas casas. Se eu me amo, eu me cuido. Andar somente quando necessário, não sendo necessário fique em casa. Todos esperamos a virada da curva para consiga erradicar

esse vírus que não vai ser tarefa fácil, mas é preciso tomar esses cuidados. Voltando a atividade de Vereadora. Encaminhei Requerimento ao Prefeito Municipal solicitando a conclusão das entregas das escrituras das 14 unidades existentes do Programa Morar Melhor com o terreno e edificações e entregar as escrituras para legalmente os tornarem proprietários os moradores daquela localidade. Também outras reivindicações, mas o tempo ficou curto, eu agradeço o espaço e ter ultrapassado o tempo. Sr. Presidente. Obrigada.”

Luiz Antônio Moreira Salata: (sem revisão do orador: 19:30) “Início saudando todos os funcionários e Diretoria da Rede Vida de Televisão. No dia 20 a Rede Vida completou 25 anos Jubileu de Prata. Registro os Votos de Aplauso e Congratulações, deste Vereador, ao Doutor João Monteiro de Barros Filho, idealizador dessa emissora Católica considerada a maior do mundo que divulga as atividades Católicas. A agenda do Papa Francisco e de todas as atividades Católicas do país. Lembro-me bem do esforço excepcional do Jornalista Monteiro Filho juntamente com seus filhos o Jornalista João Monteiro de Barros Neto; e, o Engenheiro Luiz Antônio Monteiro de Barros. É um momento de muita emoção no domingo de manhã eu acompanhei a Missa no Santuário da Vida. No final da Celebração, Luiz Antônio, quando utilizou da palavra relatando que a Rede Vida é um verdadeiro milagre e trouxe muita alegria e muita emoção por ser uma Emissora que tem uma programação ética que defende os princípios morais e de família. Representa uma grande conquista não só em Olímpia, Barretos e São José do Rio Preto onde funciona sua geradora, mas por ser uma Emissora que centenas e milhares de retransmissoras. Eu que fui o Autor do Título de Cidadão Olimpiense ao Jornalista Monteiro Filho ele esteve aqui com a sua família. A capacidade de trabalho da família Monteiro de Barros. Então, deixar registrado essa passagem o transcurso do Jubileu de Prata da Rede Vida de Televisão que é um marco para a comunicação ética religiosa com a defesa e o princípio de família. Parabéns Monteiro Filho! Parabéns a todos os colaboradores da Rede Vida de Televisão. Obrigado!”

Luiz Gustavo Pimenta: (sem revisão do orador: 19:34) “(Saudações.) Em relação Olímpia ser Decretada faixa vermelha não sou obrigado concordar com algumas atitudes e

discordo dessa atitude, mas concordo que este ano ele mandou mais de oito milhões para a cidade de Olímpia, mandou junto com o Deputado Geninho os respiradores. Eu discordo dessa atitude de Olímpia estar na faixa vermelha, principalmente, com as atitudes da Administração. Culpo também a força política do Prefeito Municipal não explicando a população o que realmente abre e o que realmente não abre. A população quer saber. Ela fica insegura. Todos são contra colocar Olímpia no estágio vermelho. Olímpia merecia estar num patamar melhor. Infelizmente isso não ocorreu. E nós estamos todos aqui Governo Federal, Governo Estadual e Governo Municipal são responsáveis. Quero concluir, parabenizar o Presidente desta Casa. Ele assumiu a responsabilidade, matou no peito e amorteceu a bola. Aqui não, nós estamos trabalhando. Não acatou cem por cento do que o Governador disse. Quem mora Olímpia somos nós. Presidente da República, Governador do Estado não moram em Olímpia; e, sequer votam em Olímpia. São essas as considerações. Boa noite e ótima Sessão.” **Selim Jamil Murad:** (sem revisão do orador: 19:38) “Na realidade chocou a todos a iniciativa do Governo Estadual. Acredito que o passo inicial já foi dado pelo Geninho Zuliani no momento que ele para Olímpia trouxe cinco respiradores está aumentando a nossa capacidade. E trouxe vinte respiradores para Barretos. Então, a capacidade da nossa região vai crescer. Acredito que, o Governador tomará outro tipo de atitude no dia vinte e oito. Pelo menos esperamos isso. Recebi informações que no Estado cinquenta e cinco Resort estão abertos ou vão abrir. Infelizmente o público de Olímpia não respeitam regras. Agora, você diz fiquem em casa. É muito tranquilo dizer isso quando sua casa é grande com vários cômodos área para sair e piscina. Agora, fique em casa num cômodo único com quatro ou cinco pessoas é muito difícil. A forma de ajudar o nosso Prefeito Municipal tem feito através da Assistência Social e uma série de ajuda. A gente tem que analisar globalmente aquilo que tem sido feito. É muito difícil, hoje, estar falando do lado de cá, então, são Engenheiros de obras prontas. Quando as coisas estão acontecendo eu sempre disse que sou independente. Eu analiso caso a caso. Por que a pessoa não está ficando em casa? Ela não está ficando porque não

tem trabalho e ele precisa trabalhar, então, o comércio não está abrindo, é uma polemica, mas se o comércio abrir aumenta o número de casos? Provavelmente! Eu estou falando de caso pensado. O meu filho teve covid em São Paulo, meu neto de quatro anos teve covid, minha nora de trinta e cinco teve covid, nem por isso sai chorando e gritando, eu orei muito, orei muito por eles, mas a realidade é essa, nós temos que ver o novo mundo e saber encarar; e, não ficar julgando, o momento não é julgar os outros, o momento é de união única por um único objetivo de estar lutando pela humanidade; e, pô... Vão me desculpar, mas estou cansado de falar a mesma coisa para esse pessoal, põe a máscara e faz trabalhar com a máscara, mas ele põe a máscara no pescoço. Para de ser ignorante. Você quer arriscar sua vida você pendure em qualquer canto, mas não arriscar a vida dos outros pô! Chega! Eu já estava cansado de repetir a mesma ladainha. Nós temos que abrir? Temos que abrir! Para a Economia o lockdown é prejudicial. A população ficar sem comer a convulsão social é terrível. Não vão pensar que não vai haver saque. Quem disse que não? Fiquem vocês sem dar comida para sua família? Agora é muito cômodo para a gente falar assim: - "Fique em casa." - E, estar numa piscina ou Resort onde está tranquilo e sossegado isso é muito cômodo. Agora, ponha-se no sapato do outro, vista o calçado do outro. Isso chama-se empatia. Vista o calçado do outro para ver se você vai aguentar ficar em casa. Aguentar filho chorando. Pai quero comer..., eu não tenho?! - Pô quer tomar uma medida desse tipo, ela tem que ser uma medida rápida. Agora, sem dúvida o Governador errou redondamente no Decreto incluir nosso município nesta área de risco vermelho. A luta do Secretário de Saúde foi muito grande. Nós tivemos três óbitos, sendo uma de Cajobi. Como podemos culpar uma pessoa que está lutando pela nossa saúde; não tem lógica. Isso é ser independente. É lutar pela nossa cidade. Eu não tenho Partido. Eu sou Olímpia, hoje, sempre e amanhã! - (soa a campainha do cronometro do tempo.). Obrigado, Presidente." Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 19:43) "No caso Covid - 19, Olímpia estava na faixa amarela e fomos

direto para a faixa vermelha. É só essa correção para não confundir à população. Aos Nobres Pares quero ressaltar o avanço da Saúde não só ao combate ao Covid -19, mas, também, quero dizer das estruturas dos nossos órgãos. Eu fiz Indicação da UBS do Campo Belo. Agora, após reforma, a UBS está preparada para atender a população daquela região. Quero também falar da UBS da Mulher que a partir da próxima semana vai começar no antigo Postão de Saúde. Muito breve, será UBS da Mulher. Nós já temos CRIS, Referência do Idoso. Portanto, parabeno o Prefeito Fernando Cunha, também o Vice-Prefeito Fábio Martinez e o Secretário de Saúde Marcos Roberto Pagliuco. Também o Leandro Pierin Gallina, Secretários de Obras. Enfim, todos que trabalharam para essas grandes obras que foram uma conquista para Olímpia. Muito obrigado, Sr. Presidente, boa noite a todos!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:45) "Sr. Presidente. Quero falar da reforma na UBS do Campo Belo que foi quadruplicada de tamanho com salas, recepção e piso de primeira categoria. Ali gastou em média seiscentos e oitenta mil reais proveniente do FINISA, aquele sete milhões. Ainda do FINISA se gastou também duzentos e sessenta mil reais no Centro de Referência da Mulher. Esse Centro terá todas especialidades para tratamento da mulher prevenção ao câncer de mama, câncer de Colo do útero, também exames Papanicolau e outras especialidade da mulher. Na UBS no Campo Belo a partir da inauguração terá um médico em tempo integral e naquela Unidade será atendida quase vinte mil moradores da Zona Leste. Por isso, precisou ficar grande, hoje a maior é aquela. Também o CTA - Centro de Tratamento e Acolhimento que será transferido de local por problema de infiltração e precisou fazer essa medida. Com referência a Covid-19, a população não pode relaxar em hipótese alguma, na Reunião com o Prefeito, eu fiz pedido para ele colocar três carros de som para conscientizar a população. Aqui, Doutor Selim já disse: - "Nós precisamos sair urgente dessa situação. Não deixar crescer os índices em nosso município; e, se atolar na faixa vermelha.". - Sr. Presidente, muito obrigado!" **Luiz Antônio Moreira Salata:** (sem revisão do orador: 19:49) "Quero me manifestar, por minha conta e risco sobre a regressão de Olímpia a faixa vermelha, eu responsabilizo

exclusivamente o Prefeito Cunha Chefe do Executivo. Ele disse que existe um Comitê de enfrentamento do Corona Vírus, eu nem sei quem são as celebridades que fazem parte desse Comitê, mas, eu vou direto ao problema. Quando houve o Decreto do Sr. Governador rebaixando Olímpia a fase vermelha. Ele falou que não aceitava e entraria com uma ação na Justiça, sabendo que esse posicionamento dele seria incorreto porque todas as Prefeituras que entraram na Justiça perderam; mas, ele quis a judicialização do problema. Ele quis terceirizar o problema porque ele é candidato a reeleição. Ele tomou a decisão não como gestor. Ele tomou uma decisão como candidato a reeleição para confundir a população. Eu vou chegar ao cerne da questão. Eu considero o Prefeito Fernando Cunha um péssimo gestor. Depois dessa decisão dele terceirizar o problema em que o Desembargador deu uma reprimenda a ele. Disse que daria a liminar seria colocar em risco o próprio Prefeito, as famílias, o município e toda estrutura montada pelo Governo do Estado. O que eu esperava do Prefeito? Que ele tivesse um plano B. Por exemplo, ele está gastando uma fortuna com televisão fazendo campanha antecipada falando que tem Hospital de Campanha. Não é verdadeiro porque esse Hospital de Campanha não tem nem equipamento médico é um alojamento para Servidores da Saúde; e, não Hospital de Campanha. Ele tem equipe de marketing já em campanha política deveria usar essa estrutura de internet para dar suporte ao comércio e para a abertura das atividades econômicas e relacionar àqueles que faz entrega de delivery como outros municípios estão fazendo. Quero dizer sobre os testes. Denunciar que, quinta-feira uma família que tem quatro suspeitos com Covid foram a UPA. O médico tirou sangue para o teste de sorologia. Hoje, dois funcionários da Secretaria da Saúde por engano foram achando que a mãe fosse funcionária da saúde. Ou seja, só estão testando servidores da Saúde. Eu acho correto! Mas não somente da Saúde e testar a todos. Ou seja, foram na residência paramentado e fizeram o teste de tirar secreção nasal e da garganta. Por engano. Porque se fosse realmente. Nem iriam lá fazer o teste. Então, isso é a grande prova por amostragem que a Administração e a Secretaria da Saúde não estão fazendo teste; e, não fazendo teste os casos não aparecem. E, não fazendo teste

os casos assintomáticos estão provocando contágios. O Prefeito deveria pedir aos grupos econômicos da iniciativa privada que pudessem junto aos seus funcionários fazerem teste em massa. Nós não temos vacinas. Qual é a solução isolamento, lavar às mãos com sabão e álcool gel, portanto, são as medidas. Fazer teste em massa. E, assim, eu quero deixar registrado essa denúncia. Eu vou averiguar qual a razão e quanto teste tem sido feito. Não há transparência. A população está vendida. Então, só para concluir. Sr. Presidente. Nem tudo está perdido. No sábado, no final da noite, o Deputado Geninho Zuliani sensível a essas questões tem sido ordenador de enfileiramento na região Noroeste. Ele em nome do Governador entregou cinco respiradores da marca Biosys, modelo Biyovent, fabricados na Turquia. Equipamento primordial de ventilação pulmonar dá suporte aos pacientes internados com Covid - 19 na UTI - Unidade de Terapia Intensiva. Mais uma vez quero registrar aqui meus parabéns ao Geninho Zuliani que é do Democratas - DEM, meu Partido, eu estou no Democratas. Olha a ironia do destino entregando ao Prefeito e Vice-Prefeito, o Prefeito que jogou tantas pedras no Deputado Geninho que vem aqui trazer cinco respiradores de alta tecnologia para poder salvar vidas dos olimpienses e das pessoas da Comarca. Parabéns ao Geninho! As nossas orações os pedidos foram atendidos. Com isso, a Santa Casa expandi e melhora a questão da tecnologia e o Tomógrafo já está por vir, segundo consta dentro de trinta dias; e, com essa pandemia... Só para concluir Sr. Presidente, o assunto é empolgante para dizer que nessa pandemia ele está trazendo tecnologia e melhorando as condições dos Hospitais. Parabéns Deputado Geninho! Parabéns a grande conquista da população olimpiense desses cinco respiradores; muito obrigado!" **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:57) "Quando a gente fala em falta de planejamento e essa insegurança que vive a cidade de Olímpia, principalmente, os comerciantes é justamente o que estamos debatendo aqui. Quarta-feira aniversário da cidade de Olímpia está prevendo algumas inaugurações. Vai inaugurar UBS; Saúde da Mulher; Fonte Luminosa; na Fonte Luminosa está gastando quase meio milhões de reais e a Praça está ficando muito bonita. Eu questiono o seguinte: Esse é

o momento de haver essas aglomerações no aniversário da cidade? Inaugurar obras nós podemos é lógico porque é ano eleitoral, então o Prefeito tem que inaugurar. Agora, liberar para o comerciante não pode. Se esse empenho para abrir o comércio fosse tão forte como ele tem para inaugurar essas obras garanto que Olímpia estaria no verde. Nem no laranja estaria, mas estaria no verde. Então todo esse fingimento de brigar, empenhar para abrir o comércio; nada! Simplesmente, fazer essas inaugurações na quarta-feira. Se vai aglomerar pessoas, eu não sei. É por conta e risco da Administração. Então, são essas considerações que eu queria deixar aqui para a população ficar atenta porque o comerciante não pode abrir ele é penalizado e é multado, mas as inaugurações estão em força total. Eram as considerações. Passo o tempo ao Doutor Selim.”

Selim Jamil Murad: (sem revisão do orador: 19:59) “Se for analisar desde o Governo Federal, Governo Estadual e mesmo do Governo Municipal é um momento difícil em termo de tomada de decisões porque você fica entre dois parâmetros: - Abre, não abre, se eu abro tenho medo, se não abro, eu tenho fome, então, é uma coisa muito difícil de trabalhar. Nesse momento, nós Vereadores temos que passar a pensar como estadista. E dentro dessa esfera de estadista é que eu penso que o Governo tem que chegar a mostrar a sua posição e dar a sua postura e falar abertamente à população aquilo que pretende. Quando é que nós vamos poder abrir os Resorts. Quando é que esses Resorts vão poder fazer as vendas antecipadas que são feitas a nível de Brasil. Essas vendas antecipadas podem entrar como caixa e evitando demissões em massa. Nós temos que pensar e planejar o futuro. E, como estadista, nós temos que dizer o remédio, mesmo que ele seja amargo. Eu vou citar Churchill. Ele dizia o seguinte: - A verdade doída deve ser dita de uma maneira maravilhosa. Assim como ele disse na época da guerra:- “Não tenho nada a dizer a não ser sangue, suor e lágrimas.” - Só que, ele foi aplaudido por isso. Então, não é necessariamente você ter que ser uma pessoa do povo, humilde e falar amém a tudo que existe, mas você precisa mostrar realmente qual o seu caminho e seu planejamento e aonde você pretende chegar. E é isso quem tem que ser feito não só dentro da Câmara Municipal, dentro da esfera

Estadual e dentro da esfera a nível de Governo Federal. As pessoas precisam entender que dependemos um do outro. Não existe mais nada. Nós temos que oferecer um pouco de esperança. Alguém está pensando que vai até Natal? Quantos não vão ter Natal? Quantos vão ficar pelo caminho? Até quando, nós vamos ter que aceitar pessoas passando ao seu lado sem a máscara. E, você fala assim:-- Você não vai pôr a máscara? - Ah! Não!... Eu sou forte e sou valente. - Você é burro e ignorante! Por que em determinados locais pode se aglomerar. Eu não tenho nada contra a Igreja, mas porque na Igreja sim, no comércio não; há? Que diferença existe? Não existe diferença nenhuma! As pessoas tem que ser tratada da mesma maneira. É só isso, Sr. Presidente, muito obrigado!" Assume a presidência a Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. **Antônio Delomodarme:** (sem revisão do orador: 20:02) "Sexta-Feira aconteceu um fato que eu não poderia deixar de vir a Tribuna fazer algumas considerações. Téo Rangel é funcionário muito carismático nesta Casa. Todo mundo brinca e diverte com ele. Nesse dia, eu tinha uma reunião marcada na Prefeitura. E, eu deixei minha camionete defronte a Câmara Municipal e entrei para tomar um café. Quando eu sai da Câmara acompanhado com o Sr. Vereador Fernandinho para ir a essa reunião na Prefeitura. Eu vi o Sr. Magão; é o jardineiro, filmando o Téo jogando água para tirar uma sujeira de pombo que estava na camionete que é deste Presidente; e, eu fui filmado também, simplesmente, eu brinquei com ele e disse-lhe: O Téo, beleza jogando água tirando sujeira da pomba aí... Oh! Você merece um reajuste hem!... Aí meu amigo, eu até brinquei, manda no grupo aí porque é coisa simples; né! Manda no grupo da Câmara. Pra que, que eu fiz isso. Usaram de má fé; e, atacaram e me moeram nas redes sociais. Um bando de covardes e desocupados comandados por um Vereador do gabinete do ódio para tentar fugir do foco do pedido de propina da Santa Casa de Misericórdia. E, do outro Vereador também que teve as contas rejeitadas nesta Casa e foi publicado no Diário Oficial do Tribunal de Contas do Estado. Então, não adianta tirar o foco disso aí. Não adianta porque quem me conhece sabe da minha personalidade. Todo mundo conhece os funcionários, então, a gente não fez nenhuma maldade. O pessoal sabe que aqui não pode

pagar hora extra, sabe que não pode dar reajuste sem a lei da isonomia. Quando reajusta para um tem que reajustar para todos. Então, usaram a minha pessoa; e, usaram essa maldade contra mim, mas não tem problema quem faz aqui paga aqui. Eu quero dizer uma coisa. Eu não uso exército de fake news não. Eu tenho coragem e hombridade de falar na cara. Se eu tiver que gravar alguma coisa. Eu faço no meu faceboock e assumo aquilo que eu falo. Eu não sou esse tipo de pessoa covarde que dá o tapa e esconde a mão. E, usa grupo de fake news para denegrir imagem do outro companheiro. Não tem problema. Eu já venci muitas batalhas na minha vida. Eu tenho sessenta e cinco ano. Eu não preciso mentir para ninguém. Não vivo de mentira. Trabalho com a verdade e seriedade. Venho todos os dias nesta Câmara Municipal atender a população. Eu não fico dormindo o dia inteiro em casa. Eu gosto de atender o povo. Eu gosto de ser Vereador para fazer alguma coisa para o meu povo e minha cidade. Eu não preciso ser Vereador. Graças a Deus, eu tenho minhas aposentadorias. A minha mulher é aposentada. Tenho minha casinha. Tenho minha camionete, sim! Eu financiei sabe quando Fernandinho em 2012. Eu quando entrei para Vereador já tinha pago ela há tempo. Eu já tinha pago a camionete. Por que será que um vigia da Prefeitura e Vigia noturno não pode ser Presidente da Câmara Municipal? Será que os funcionários da Prefeitura um dia não pode ser Presidente da Câmara? Será que apanhador de laranja não pode ser Vereador e ser o Presidente da Câmara Municipal? Por que será que para ser Presidente da Câmara tem que ser médico ou advogado, mas não pode ser uma pessoa humilde?! Eu aposentei como vigia noturno. Eu não posso ser Presidente? Não adianta fugir do foco porque eu vou até na véspera da eleição jogando no meu faceboock. Eu não uso da covardia. Jogando no meu faceboock o que eu senti e o que devo falar do que acontece na política de Olímpia. E vem muito mais por aí. Um abraço a todos. Desculpe-me pelo desabafo. Um abraço!” Reassume a presidência o Vereador Antônio Delomodarme. **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:08) Sr. Presidente. Anuncio aqui que sou do PSD. O Deputado Alex de Madureira (PSD) destinou mais R\$ 200.000,00 para custeio da Saúde. Ele disse que o Prefeito se filiou no PSD. Ele conversa com o

Prefeito, comigo e Fernandinho e garantiu que ele mandaria uma verba. Então, está aí mais essa verba que vai aportar para a nossa Saúde. Sr. Presidente. Niquinha. Nós estivemos no depósito. Nós vimos lá o que? As montanhas de ar-condicionado para ser colocado nas Escolas. Faço Requerimento ao Sr. Prefeito para que seja instalado. Essa aquisição, ao que parece foi com recurso próprio do município, esse era um problema apontado na área e está sendo resolvido. O Kit Alimentação é bom que a gente fale que os primeiros seiscentos kits, até, então, não tinha determinação do Governo Federal e Governo Estadual, e o Prefeito fez levantamento da urgência; e, com recurso próprio comprou seiscentos mil reais em kit Alimentação Escolar. Depois, com a pandemia, o Governo se manifesta dizendo que vai contribuir com o município. Desta vez, levanta-se que duas mil e seiscentas pessoas necessitam. A primeira compra por ser pequena não foi objeto de concorrência e licitação; e, a segunda sim para que tenha volume grande. Assim, com toda a transparência abriram os envelopes, tem a Empresa ganhadora. Eu acho que até sexta-feira entrega esse valor dois mil e seiscentos é o pedido que chega e será entregue prontamente. Todos sabemos que nós ajudamos o Prefeito Cunha. Sr. Vereador Salata. Eu creio que a saúde melhorou muito aqui na nossa cidade. Não é o ideal, mas é o que se pode ter em virtudes das condições financeiras. Outra coisa, existe um tal Ministério da Saúde. Existe uma Secretaria Estadual. Esses órgãos é que dão as diretrizes para que os municípios ajam principalmente agora na pandemia. Eu não vi cidade com o porte de Olímpia que teve a capacidade de testagem de cinquenta ou sessenta mil habitantes. O Ministério da Saúde e Secretaria da Saúde determinam que a testagem é feita a partir do surgimento dos sintomas. Nós temos que ir a Brasília mudar o protocolo da Saúde para que isso seja feito aqui em Olímpia. Sr. Vereador Salata. O Senhor sabe que tem que ser cumprido os protocolos e eles estão sendo cumpridos. Queríamos nós termos vacinas e testagens para todo mundo, mas infelizmente não é assim. A gente sabe que não é assim. Protocolo. Os Estados Unidos não conseguiram fazer isso. Eles que são potência mundial. Lá teve sim a testagem, mas foi reduzida. Quem somos nós Brasil comparando com

os Estados Unidos uma potência mundial. Nós somos um país mais pobre do que os Estados Unidos e disso não tenha dúvida. Eu queria que o Governo do Brasil tivesse dinheiro à rodo para distribuir testagem em todo mundo e rapidamente estaríamos resolvendo essa questão dessa pandemia no Brasil, mas nenhum país conseguiu essa façanha; e, não vai conseguir. Tem protocolo para ser seguido. Então, eu defendo à Saúde. Eu busco verba para a Saúde. Eu creio que. A Saúde melhorou sim na nossa cidade. Eu não tenho vergonha e não escondo isso porque eu assim acho! – Respiradores. Até ontem chegaram cinco respiradores. Eram pedidos latentes de todos os municípios para ver se poderíamos ter um pouco mais de conforto nessa situação. E, chegou, providencialmente, como bem disse Doutor Selim Murad vai melhorar até os índices da cidade. Está faltando medicamento para entubar, nem tem disponibilidade para comprar. Cronometro Digital faz soar campainha.)” A seguir, esgotados os Oradores dos cinco minutos regimentais às Lideranças tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 340/2020**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5599/2020**, Avulso nº 63/2020, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5599/2020, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usam da palavra os Veradores: **Luiz Antônio Moreira Salata**: (sem revisão do orador: 20:18) “Sr. Presidente. O projeto em tramitação PL N° 5599/2020 Trata-se de abertura de créditos especiais. R\$ 6.076.308,60 - É uma consolidação da Lei Orçamentária que o Senhor Prefeito remete a esta Casa já preocupado com a arrecadação. Antes da pandemia, eu disse quando ele aprovou e colocou para execução obras desnecessárias. Ele manteve o quadro de Comissionados e usou recursos que poderia ter feito uma situação de contingenciamento do orçamento, ou seja, economia do orçamento. Eu disse até que

corria risco o município se chegar até o final do ano com essa pandemia e pela queda de arrecadação ele ter dificuldade para pagamento de servidores. Não é o meu desejo. Absolutamente, porque os Servidores precisam receber a sagrada remuneração. Evidentemente, o município com quase trezentos milhões previsto este ano não pode fazer teste. Ora! O município tem que ter o plano B. Para haver seriedade no combate da pandemia. Eu queria dizer ao Vereador Hélio Lisse Júnior, Líder do Prefeito, que eu não concordo nada do que ele relatou. Ele está testando loa para ele mesmo porque o Secretário de Saúde é do Partido dele. Aliás, é um péssimo Secretário. Não tem sensibilidade. Na plena pandemia, ele publica num fim de semana um churrasco com cinquenta quilos de carne. E ele lá assando e tal... Despreocupado com a situação calamitosa da pandemia. Esse é o Secretário do seu Partido. E muito pior o Prefeito que é irresponsável. Foge dos problemas. Hoje, nós temos orçamento de trezentos milhões. Eu disse como membro da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento. Eu falei que o município teria que economizar em obras não necessárias. Portanto, o Prefeito manda uma consolidação do orçamento com uma série abrindo crédito especial priorizando os Convênios Federais. Evidentemente com tanto dinheiro. Eu espero que ele respeite a nossa única esperança crianças que precisa zelas pela saúde e bem estar das nossas crianças entregando definitivamente esse kit de alimentação que já virou uma novela. Então, o meu voto é contrário." **Hélio Lisse**

Júnior: (sem revisão do orador: 20:21) "Meus amigos Vereadores. Todo mundo está vendo que cem por cento dos Estados e Municípios brasileiros tiveram e vão ter problema no Orçamento. Olímpia sai na frente porque faz um projeto. O que nós vamos deixar de arrecadar com as atividades turísticas da nossa cidade que foi o maior impacto que nós tivemos no Orçamento. E, isso foi apresentado aos Vereadores. Nós vamos ter uma perda de vinte três a vinte cinco milhões estão consolidados esses valores. Então o que os Prefeitos tem levado ao Governador e o Governador ao Presidente. O Governo resolveu ajudar os municípios. Esse valor que o Vereador Salata mencionou Que são seis milhões de reais que serão transferidos do Governo Federal em quatro parcelas, então não é imediato, mas para

tirar esse impacto negativo do Orçamento. Só que, quando cai o Orçamento, cai em todas as alíquotas das Secretarias atingi a Saúde, Folha de Pagamento e as perdas se dão nas obras, Educação e assim por diante. Então, quem tem uma perda de vinte e seis, mas recebe seis, ainda tem vinte. Em termos de arrecadação prevista, ela não vai acontecer. Mas nem por isso o município vai passar aperto porque já existe gestão de planejamento para a falta desses vinte milhões, não aperte as atividades da nossa cidade. Portanto, teve esse contingenciamento em várias Secretarias. Os Secretários foram chamados para fazer uma força tarefa para reduzir gastos. Todos reduziram para que se chegue a esse número. Então, vai ter ajuda do Governo? Vai! Vai ser suficiente para folha de pagamento, Educação e Saúde? Não! Não vai ser... Esse vinte mil de contingenciamento, resumo da falta de arrecadação, já está planejado. E, hora nenhuma, a folha de pagamento, Saúde e Educação será prejudicada. Isso está garantido. Nós participamos duma apresentação para mostrar aonde vamos deixar de arrecadar. As medidas de gestão que foram feitas para que o município não tenha embargo. Então, isso realmente foi feito. Está pensado e a verba é essa aí Sr. Presidente.” **Flávio Augusto Olmos:** (sem revisão do orador: 20:25) “Governo Federal está ajudando Olímpia com seis milhões de reais. Vejo aqui que, foram tomadas medidas de redução de despesas tais como vantagens pessoais, férias remuneradas, prorrogação da primeira parcela de férias. Ele corta somente dos funcionários públicos efetivos. Os Comissionados não foram cortados. Ele não cortou na própria carne. Olímpia sai na frente porque não deu kit alimentação para todas as cinco mil e quinhentas crianças. Já era para dar o quarto mês, não deu a segunda ainda. Ele corta dos funcionários que são os que leva a nossa cidade pra frente. Eu vou votar contrário ao Parecer, mas ao Projeto vou votar favorável porque vem quatro parcelas de um milhão e quinhentos. Então, são seis milhões. Cortaram horas extras de alguns, então, mais uma vez os funcionários são prejudicados. Os Comissionados não perdem benefícios nenhum. Sr. Presidente. Eu sou favorável por essa vida dos seis milhões para Olímpia.” **Selim Jamil Murad:** (sem revisão do orador: 20:29) “A gente tem que ter coerência em todas

as atitudes e é preciso analisar e verificar, mas como eu disse no começo que tudo que chamasse Saúde e Covid votaria favorável. Então, essa vai ser minha opinião, meu voto é favorável que venha esse dinheiro para Olímpia.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:29) “Acho que, não vai haver problema nenhum em passar esse projeto. Eu vou fazer algumas considerações técnicas nesse projeto. O Prefeito, ao mandar esse Projeto a esta Casa, ele embasa o seguinte: - No nosso município esse isolamento foi iniciado com a publicação do Decreto Nº 7.724/2020 (17 de março de 2020). Estabeleceu o fechamento de todas as atividades não essenciais incluindo Parque Aquático, Resort e Hotelaria em geral. O Prefeito fundamentou o recebimento desse dinheiro (seis milhões de reais) em cima do estado da pandemia Covid-19. Está bem expresso aqui que pode ter a cidade de Olímpia além do planejamento financeiro pode ter uma redução aproximadamente de vinte milhões no cenário de maio. Apresenta uma planilha onde vai ter essa arrecadação. E, depois, começa as justificativas. Além dessa frustração de receita próprias, a expectativa até o momento, é também que a grande queda nas receitas vinculadas, dentre elas, o FUNDEB. Utilizado para pagamento de pessoal em cargo de setor com base até maio. Onde eu falo que há falta de planejamento é na elaboração da Lei. Onde ele fala que esses R\$ 6.076.308,60 são exclusivamente para aplicação de ações de enfrentamento da pandemia Covid-19 e mitigação dos seus efeitos financeiros. Então, esses seis milhões foi recebido exclusivamente para combater o Covid. E, vai além: - Com base no nosso planejamento econômico. Considerando que o Art. 1º da Lei 173/2020 Dispõe sobre aplicação de recurso. Prevê sua utilização inclusive para pagamento aos profissionais que atuam no Sistema de Saúde - SUS e Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Mais adiante ele fala que essa redução pode ser aproximadamente a falta de arrecadação de R\$ 2.500.000,00. Ele somou cinco milhões de reais, aproximadamente porque não vai ter o repasse do FUNDEB, com a falta de arrecadação de dois milhões e meio. É o que está aqui no considerando do Prefeito. Encaminhado procura promover Outra consideração é a seguinte:- O Projeto ora encaminhado procura promover alterações

orçamentária necessária para abertura: - créditos especiais na Secretaria de Assistência Social e Saúde para locação de recursos federais acima citados; que são esses seis milhões, uma vez que não há previsão desse repasse no orçamento vigente por tratar-se de recursos da União. Eu já alertei aqui sobre a redação da lei. Aí eles voltam naquele quadro no Art. 2º da Lei. Descaradamente coloca:- Os recursos necessários a abertura do crédito, que se trata o Artigo 1º, decorre de provável excesso de arrecadação conforme Artigo 43 § 1º Inciso 2º e § 3º, ambos da Lei Federal. Então, ninguém quer votar contrário aqui. Longe disso. Mas manda um projeto em que vem uma verba do Governo e justifica na lei que é excesso de arrecadação. Isso aqui é lamentável um negócio desse. É claro que, nós vamos votar favorável. Ninguém quer prejudicar os funcionários da Assistência e do SUS que é aquele pessoal que está inclusive na linha da frente. Mas joga para o Legislativo a responsabilidade de consertar. Eu não vou culpar o Prefeito não. Longe disso aí. Não estou defendendo nem culpando o Prefeito. Isso aí é o que eu chamo de que ele nem sabe dessas situações. Então, justifica três laudas falando: Nós perdemos arrecadação. Nós estamos perdendo arrecadação do FUNDEB, ICMS; ISS, IPTU, STM e outras. Faz um quadro bonitinho e depois fala esse dinheiro é oriundo de excesso de arrecadação. E, depois que a gente aprove e não podemos criticar. Então, é claro que o meu voto é favorável a esse projeto; com essas ressalvas. Então não justifica nada disso aqui. Não precisa nem estar colocando no papel. Manda a Lei correta que a gente vota porque a gente perde tempo para debater; para debater; para debater; e, mais uma vez essa lei vem capenga. Mas o meu voto é favorável. São essas considerações. Pior ainda, vou até alertar, pior ainda é o projeto que nós vamos votar em seguida. Esse é pior tá! Mas a hora que chegar a vez do projeto seguinte também vou votar favorável, eu sou contra só contra o procedimento. Nós vamos tecer as nossas críticas. É isso que eu gostaria de colocar; e, o meu voto é favorável; Presidente.” **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 20:36) “Sr. Presidente. Só para não deixar de opinar, mas antes de falar pela ordem sobre o projeto. Eu quero falar para o Vereador Salata que é um Vereador

experiente, não só como Vereador, mas, também, na vida. Salata a gente tem um bom relacionamento, independente de divergências políticas, não se deixa levar pelos fake news. O Secretário de Saúde Marcos Roberto Pagliuco estava na sua casa no sítio sozinho quando foi fazer uma carne e torresmo que ele guarda, congela e ele faz. Infelizmente, hoje qualquer postagem de político visado no Brasil inteiro porque nós temos bons e maus políticos. Infelizmente, nós temos um exército de pessoas que ficam aí pegando postagem para fazer esse tipo de maldade. Então, Sr. Vereador que é experiente não deixe se levar por isso porque ele jamais iria fazer esse tipo de irresponsabilidade por ser um Secretário comprometido. Se o Sr. Vereador achar que ele é bom ou não é sua opinião. A gente respeita, mas ele é uma pessoa que está fazendo um grande trabalho e ele é determinado. Se Você pegar o índice da Saúde perceberá que ele está fazendo um trabalho na área da Saúde. Então, eu faço essa ressalva. O Sr. Vereador é uma pessoa que a gente respeita porque está quatro ou cinco mandato aqui na Câmara Municipal. Então é só um alerta nessa questão. E, também, dizer aqui porque questionei a Secretária de Finanças sobre esse projeto que viria a esta Casa sobre abertura de créditos especiais. Seis milhões que vem em quatro parcelas de um milhão e meio. É um recurso Federal para repor para as Secretarias essas perdas no combate ao Covid -19. O Prefeito comprometido e preocupado com uma realidade diferente de muitas cidades que não estão pagando funcionários. São cidades que não vão conseguir fechar o caixa. Não vão conseguir fechar o ano com muita dificuldade nessa questão de pagamento. O Prefeito com muita responsabilidade coloca esses valores nas Secretarias que já foram aqui citadas: SUS, SAÚDE E ASSISTÊNCIA. Mesmo com essa queda na arrecadação os funcionários, mesmo com essa pandemia, vão ter seus salários e seus direitos garantidos. Sr. Presidente. Obrigado.” **Luiz Antônio Moreira**

Salata: (sem revisão do orador: 20:38) “Sr. Presidente. Eu vou reformular meu voto. Nós prevenimos há vários meses antes da pandemia, como já estou reiteradamente dizendo, esse programa é de enfretamento ao Covid -19 para mitigação dos efeitos financeiros. Para o alívio dos efeitos financeiros. Seis milhões em quatro

parcelas. Então sabedor que o Prefeito gasta mesmo em outras questões desnecessárias. Vamos votar porque o dinheiro vem do Governo. O Fundo de Participação dos Municípios caiu mesmo porque caíram todos os Tributos. Então, eu vou votar favorável.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5599/2020 **aprovado em Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 341/2020**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5600/2020**, Avulso nº 64/2020, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5600/2020, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Luiz Gustavo Pimenta**: (sem revisão do orador: 20:42) “Eu já manifestei no projeto anterior, eu vou tentar ser mais breve e mais sucinto a crítica a esse projeto. Aqui trata de um recurso que é verba do Governo Federal para o Abrigo São José R\$ 22.000,00 e APAE R\$ 40.000,00. O que eu fico pasmo é quanto a anulação das rubricas e dos itens que teriam beneficiado a cidade. Nós estamos anulando

essas rubricas. Não estamos anulando dinheiro que isso fique bem claro. Essas Entidades entregaram no final do ano passado o plano de trabalho na Secretaria de Assistência Social. Com a Decretação da Pandemia do Covid -19, em março deste ano, em todo o país foram tomadas medidas de isolamento social. Em nosso município esse isolamento foi iniciado com Decreto de Lei Nº 7.729/ 2020 (17 de maio de 2020). Estabeleceu fechamento de todas as atividades e tais, tais... Então em março nós votamos outro Orçamento e incluímos todas as verbas que vinham em relação ao Covid -19. Passou por esta Casa de Leis para nós colocar rubricas para município receba as verbas do Governo Federal, inclusive na Assistência Social, e dinheiro que veio para o combate ao Covid -19. O Projeto de Lei nº 5600/2020 que está em discussão ele está reenquadrando o próprio orçamento. Consta no Art. 2º - Os valores dos créditos constantes no Art. 1º ... Que foi o que eu disse dos créditos do Abrigo R\$ 22.000,00. APAE. R\$ 40.000,00 que ele já tinha manifestado no ano passado. Então para que essas Entidades recebam esse dinheiro está anulando as seguintes dotações: Secretaria de Assistência Social Divisão de Proteção Básica Ações do SUS no combate ao Covid - 19. Vê-se tem uma lógica dessa. Poderia ser anulado qualquer outro tipo de dotação. Nós não estamos falando de dinheiro aqui. Nós estamos falando de rubricas orçamentárias. Então, se está anulando uma rubrica orçamentária tendo em vista um plano de trabalho que foram entregues as Entidades no ano passado. E, está anulando uma rubrica do covid-19 que nós colocamos em março. Isso demonstra a falta de preparo e planejamento. O município precisa anular algumas rubricas para que possa acertar o seu orçamento e colocar esse dinheiro nas Entidades..., muito bem, mas não anular rubricas do Covid -19. Daqui alguns meses vamos receber mais recursos do Governo do Estado e do Governo Federal e não vai ter rubrica porque não foi poder utilizar esse dinheiro. Aí volta para esta Casa de Leis que segue o que o Prefeito determina. A gente vai votar rubricas para criar em relação ao Covid -19. São essas considerações que eu coloco. Essa falta de preparo usando esta Casa a seu bel-prazer. No projeto anterior, nós aprovamos seis milhões de reais, anula outras

rubricas em relação a serviços de terceiros, anula rubricas a pagar comissionados ou anula outras rubricas, mas não anular rubrica de combate ao Covid-19. Essa é a minha manifestação. Eu tenho certeza que vai vir mais dinheiro do Governo. Aí volta outro projeto de crédito suplementar ou crédito especial. Então, nada contra o projeto. Eu vou votar favorável. Até porque essas Entidades no ano passado entregaram o plano de trabalho deles. No projeto anterior votamos recursos a favor do Covid-19. Agora nós estamos anulando rubrica do covid-19. Então não precisa combater o covid na cidade de Olímpia. São essas considerações quando eu faço critica a atual Administração de colocar o município no vermelho. Tem culpa o Governo do Estado e Governo Federal? Tem! Mas o maior culpado por falta desse planejamento é o Governo Municipal! São essas as considerações e passo a palavra.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:48) “A informação que eu tenho é da Portaria N° 369/2020. As verbas destinadas especificamente carimbadas para atenção social de pessoas com deficiência mental e idosos. E, de acordo com o plano de trabalho nessa portaria do Governo Federal porque essa verba é específica para isso. Então a destinação carimbada é para o melhor plano de trabalho que é o da APAE. Uma instituição acima de qualquer suspeita. Eu tenho muita admiração pela APAE. Sou um defensor e colaborador. O outro é o Abrigo São José. Com o Gissi que faz um grande a frente dessa instituição que é o terceiro setor que é o Abrigo São José. Por isso, está fazendo essas adequações para essas duas Entidades. Considerando que essas verbas são específicas para esse setor que são para deficientes físicos e idosos. Então, essa é adequação administrativa. A Cristina Reale tem muita propriedade para falar disso. Se puder contribui, eu gostaria que contribuísse. Sr. Presidente. Obrigado.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 20:51) “Sr. Presidente. Na verdade, a gente percebe que está havendo uma adequação do Orçamento porque é verba carimbada para proteção especial. Tanto a APAE e ABRIGO são Entidades de Proteção Especial. Não está anulando, mas apenas transferindo para adequar a essas transferências a essas Entidades de proteção especial. A gente tem atenção especial com essas Entidades que atende

deficientes e idosos quando está fora do contexto familiar. São adequações para que esses recursos fiquem com a APAE e ABRIGO SÃO JOSÉ dentro da Proteção Especial.” **Luiz Gustavo Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:52) “Para que não parem dúvidas sobre essas Entidades porque são ótimas Entidades e os dirigentes estão de parabéns. Claro que, esses recursos tem que passar para eles. Nós não estamos discutindo isso. O que eu levantei é a falta de planejamento em relação a anular a dotação. Poderia ser anulada em outros segmentos, mas não anular dotação do Covid. Até mesmo essa dotação que está anulando não se refere a dinheiro nenhum. Simplesmente, é previsão de gasto. Já o que essas Entidades irão receber é que estão legalizando o repasse que recebeu do Governo Federal. Alerto que, o próprio Prefeito justificou: - Considerando a Resolução 109/09 publicada no ano 11/2009. Haja vista, a transferência de recurso da Portaria nº 369/2020. Onde fala dos recursos dos idosos e pessoas com deficiências. É claro que quem trabalha com os idosos é o Abrigo. Quem trabalha com pessoas com deficiência é a APAE. Então, isso está regularizando o recebimento desses recursos. A minha critica é para que essas Entidades recebam deveria ser anulada outra rubrica; e, não uma rubrica de combate ao Covid - 19. A Prefeitura deveria ter anulado rubrica não referente ao Covid - 19. Outros recursos deveriam anular, mas não para combate ao Covid-19. Aproveito para esclarecer isso para que não paire a dúvida. Reafirmo o compromisso desta Casa com essas Entidades. É claro que nós vamos votar favorável a esse projeto. Eu quero demonstrar para quem está nos acompanhando essa falta de planejamento que vem, às vezes, da Administração que está Casa de Lei tem que acabar acertando. São essas considerações Senhor Presidente.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 20:55) “Sr. Presidente. Só para colaborar, o plano de trabalho pode sofrer adequações desde que aprovado pelos Conselhos. Conselho de Assistência Social. Eu tenho certeza que essa adequação também foi aprovada pelo Conselho de Assistência para poder estar vindo para a Câmara. O fato de estar indo para a proteção especial não quer dizer que essas Entidades também não estarão fazendo atividades adequando o plano de trabalho também no

combate ao covid-19. Os recursos vêm para Especial, portanto, são necessários que essas ações fiquem no Especial com combate ao covid-19. Isso porque pode fazer adequações. Isso é muito novo para nós nesse momento que estamos vivendo. Eu tenho visto outras Entidades fazendo adequações. Às vezes, será necessário adequações no próprio Plano de Trabalho para que esteja de acordo com o combate ao Covid-19. Sr. Presidente. Obrigada.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5600/2020 **aprovado** em **Redação Final**. Prosseguindo com os trabalhos, em questão de ordem, o Vereador Fernando Roberto da Silva solicita verbalmente que o Projeto de Lei nº 5588/2020 seja retirado da pauta da presente Sessão Ordinária. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 5589/2020**, avulso nº 50/2020, de autoria da Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza, que dispõe sobre a criação do Programa Municipal de Incentivo à Doação de Alimentos - Banco de Alimentos. Usam da palavra os Vereadores: **Izabel Cristina Reale Thereza**: (sem revisão

do orador: 21:00) "Sr. Presidente. Nobres Pares. O Banco de Alimentos ele vem contribuir muito com as famílias em situação de exclusão vulnerabilidade social onde essas pessoas poderão se cadastrar para ter direito a essa complementação alimentar e para que não falte alimentos na mesa de todos. O município tem capacidade para implantar o Banco de Alimentos. Vai servir tanto para receber doações da comunidade, supermercados, assim como vai ter uma equipe para gerenciar a distribuição. Com isso, poderá atender as famílias em estado de pobreza como as Entidades do município. Agradeço aos Nobres Pares pela compreensão. Essa implantação se dê para contemplar as famílias do nosso município, os Distritos e Zona Rural. Obrigada, Sr. Presidente e aos Nobres Pares." **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 21:01) "Quero cumprimentar e parabenizar a Vereadora Cristina Reale por esse projeto, principalmente na questão de alimentos. A Sra. Foi Assistente Social sabe da importância das famílias que vão receber esses alimentos e o Banco de Alimentos vem só para contribuir. Então, parabéns pelo projeto. E conte com meu voto favorável." Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 5589/2020 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Vereadores presentes. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária e atendendo ao Requerimentos de nº 317/2020 e 319/2020 de autoria do Vereador Flávio Augusto Olmos; 318/2020, de Sua autoria e 326/2020, de autoria da Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária em Homenagem Póstuma a memória dos Senhores José Cássio Prado Gouveia, Osmar Antônio Mussolin, Luiz Antônio Cavariani e Joseph Catelani Rossi. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.--.--.--.--.--.